

Apresentação do dossiê temático

Em suas próprias palavras: 'Eu acho que o escritor verdadeiro é aquele que escreve sobre o que ele viveu'. Estas não são apenas palavras de Jorge Amado, mas a essência de uma narrativa que transcendeu as páginas para se tornar um reflexo autêntico da vida, da cultura e da alma brasileira. Celebramos neste dossiê mais de 90 anos desde o nascimento dessa voz singular, que continua a ecoar em cada palavra, em cada personagem que habita seu vasto universo literário.

Jorge Amado, com sua prosa envolvente e carregada de paixão, nos presenteou com personagens que se tornaram ícones: Pedro Bala, Antonio Balduino, Quincas Berro D'água, Gabriela, Tieta, Dona Flor, Teresa Batista, Lívia, entre tantos outros. Estas figuras não são apenas criações literárias; são fragmentos da realidade, performatizando um Brasil vasto e multifacetado.

Em seu mergulho na cultura popular e oralidade, Amado construiu um mosaico de vozes, expressando a boemia e a burguesia, a ancestralidade e seus mistérios, as questões de gênero e o erotismo, desigualdade e estigmas sociais, a cidadania e a alteridade. Cada obra, um convite para explorar as riquezas e contradições do país que Amado tão vividamente retratou.

"A liberdade é como o sol. É o bem maior do mundo." Nesta afirmação de Amado, encontramos não apenas um lema, mas um fio condutor que permeia sua obra. Em suas histórias, a liberdade é tecida nas relações humanas, nas lutas contra a opressão, e na celebração da diversidade cultural. A linguagem exuberante de Amado, repleta de cores, aromas e sabores, é um convite à liberdade de imaginação, um convite para experimentar o calor do sol em cada página.



Ao explorarmos este dossiê, convidamos pesquisadores a imergirem não apenas nas palavras, mas na atmosfera única criada por Amado. Que suas frases se tornem portas de entrada para um universo literário que transcende o tempo, e que cada análise proposta seja uma homenagem ao legado de um autor que soube capturar a essência do povo brasileiro.

Em 2021, marcou-se o nonagésimo aniversário desde a publicação inaugural de Jorge Amado. Este marco não apenas nos convida à celebração, mas também à reflexão profunda sobre a durabilidade e a relevância da obra amadiana. Reforçando-se "A liberdade é como o sol. É o bem maior do mundo", como proclamou Amado, é neste espírito que os/as pesquisadores/as a exploraram como os temas da liberdade, sagrado, e cosmovisão amadiana resistem ao teste do tempo.

Dadas as complexidades dessas questões, o presente dossiê convidou estudiosos/as a lerem e relerem Jorge Amado, instigando uma análise crítica que transcenda fronteiras disciplinares. Os artigos aqui apresentados na Revista Crioula (USP), contam com uma riqueza metodológica, perpassam relações distintas entre Literatura, Teoria, Crítica literária; Literatura e suas interfaces; Linguagens, Discurso e Sociedade; Discurso e Tensões Raciais; Linguagem, Identidade e Estudos de Gênero; Literatura e Desconstrução, relacionados à obra de Amado.

Dentro destas páginas, buscamos não apenas compreender o passado, mas desvendar como a obra amadiana permanece viva, pulsante e, acima de tudo, atual. Que este dossiê seja um tributo à literatura que pensa e transgride, na tradição única de Jorge Amado, em que a liberdade ilumina cada palavra, como o sol ilumina o mundo.

Uma excelente leitura para todos e todas com o gosto açucarado que só Amado tem!

Com o agradecimento dos organizadores:

Prof. Dr. Alexandre Fernandes
Prof. Dr. Douglas de Sousa
Prof. Dr. Gildeci de Oliveira Leite